



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



REVITALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

***Daiane Kist (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS) (IC)**

Roque Ismael da Costa Güllich (Professor Doutor UFFS, Cerro Largo-RS) (PQ)

Letiane Ebling Flores (UFFS, Cerro Largo-RS) (IC)

**daianekist@hotmail.com*

Palavras-Chave: Laboratório, ensino de Ciências, experimentação.

Área Temática: Experimentação no Ensino - EX

Resumo: Acreditamos que ensinar Ciências requer tempo e ambientes propícios, sendo que o ensino em sala de aula e no laboratório devem andar juntos, pois ao explicar um conceito científico de forma teórica e prática o professor pode estar propiciando um melhor entendimento e compreensão dos conceitos para os seus alunos. Acreditamos que com a revitalização do laboratório de Ciências os alunos possam fazer atividades em Ciências de uma forma mais interessante e assim propiciar descobertas, reflexões e compreensão dos conceitos científicos.

Introdução

Sabendo que o Ensino de Ciências nas escolas públicas enfrenta muitas deficiências, seja pela falta de laboratório de Ciências na escola, pelo não uso desse laboratório que muitas vezes se encontra em más condições de funcionamento, pela falta de material didático ou ainda pela má formação do professor. Através de uma intervenção verificamos que alguns laboratórios, quando existem, são espaços esquecidos e quase não utilizados. Isso pode tornar o Ensino de Ciências pouco atrativo aos alunos que acabam por não se interessar pelo conteúdo e pela aprendizagem das Ciências. Levando em consideração essas deficiências, um colégio do interior do estado, tendo como perspectiva melhorar seu laboratório de Ensino acolheu duas estagiárias do curso de Graduação em Ciências: Biologia, Química e Física da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A parceria firmada entre as partes visava a “Revitalização do Laboratório de Ciências” da escola, título de nossa proposta de Estágio Curricular Supervisionado II.

Começamos por observações e entrevistas com os professores da área para saber se o laboratório era usado frequentemente, o que estava faltando para fazer uma aula produtiva e quais as melhorias que o laboratório necessita. Durante as entrevistas notamos que o laboratório era mais usado pela professora de Biologia, os demais preferiam a não utilização do mesmo pela dificuldade de acesso.

Sabemos que o Laboratório de Ciências exerce um papel fundamental na construção do conhecimento e do pensamento crítico do aluno, pois é o local onde eles irão manipular materiais e experimentos, além de interpretar os resultados expressando suas dúvidas e opiniões. Segundo Santos (2011, p. 75):

[...] as aulas práticas de laboratório no ensino de Ciências são fundamentais para a interação entre os alunos, concretizando, na prática, as teorias do conhecimento, atuando na construção e reconstrução de conceitos científicos.

Então, nesta proposta apresentamos à Escola a importância de ter um laboratório de Ciências em pleno funcionamento dentro da mesma, propondo ações concretas para essa Revitalização, tendo como proposta a criação de materiais alternativos e a elaboração de roteiros de aulas práticas para

que possam ser usados no decorrer das aulas de Biologia, Química e Física, para uma melhor formação dos alunos do ensino fundamental e médio.

Resultados e Discussão

O Colégio em questão possui um laboratório amplo e com espaço adequado, porém seu estado de conservação estava inadequado impossibilitando seu uso para o ensino de Ciências.

Apostamos que a revitalização do laboratório seja de suma importância para os alunos e professores, proporcionando aos alunos uma aprendizagem mais qualificada e aos professores o prazer de ver seus alunos aprenderem através das aulas práticas.

A escola precisa ter um laboratório de Ciências bem equipado e em condições de uso, pois é um instrumento de muita importância para o ensino-aprendizagem sendo também obrigatório por questões legais para autorização e funcionamento do ensino fundamental e médio no Estado do Rio Grande do Sul (RS).

Para o aluno desenvolver uma consciência crítica a aula não deve ser desenvolvida somente em sala de aula, neste sentido acreditamos que a diversidade de materiais e métodos e com o auxílio das aulas práticas no laboratório o ensino possa ser melhorado nesta área.

Ao ter aulas práticas no laboratório os alunos encontram um espaço de descobertas, de exploração, entendendo conceitos através dos experimentos. Espaço esse que torna a aula de Ciências mais atrativa e diferenciada, servindo para enriquecer também a formação cidadã e contextual dos alunos.

Através da aula prática o aluno pode desenvolver sua criatividade, sanar suas curiosidades, refletir o que está acontecendo, expressar sua própria opinião para que assim existam discussões do problema estudado, instigando que o próprio aluno tome decisões após a reflexão.

Conclusões

Percebemos que aulas teóricas e práticas devem andar sempre juntas, como uma via de mão dupla (SILVA; ZANON, 2000). As aulas práticas não devem se resumir somente em sua realização isolada, ela deve ser sempre de acordo com o conteúdo estudado em sala de aula, para que os conceitos científicos estudados sejam compreendidos, pois de nada adianta realizar uma aula prática se após o experimento não se discutir os resultados obtidos, dando ênfase as perguntas e relatos dos alunos.

As aulas práticas contribuem para que o aluno desenvolva sua criatividade e sua capacidade crítica, perante isso o professor deve estar em constante aprendizado, buscando saber mais, sempre interagindo com as tecnologias. A aula prática é muito importante para aprendizagem dos alunos, mas não dispensa o acompanhamento e atenção do professor, que deve saber quais elementos irá utilizar durante o experimento, assumindo papel de orientador dos alunos, mediador do processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- SANTOS. J. N. dos. Recursos Pedagógicos: O que fazer para um olhar teórico prático. In: SANTOS. J. N. dos (Org.) **Ensinar Ciências: reflexões sobre a prática pedagógica no contexto educacional**. Blumenau: Nova Letra, 2011. p. 75.
- SILVA. L. H. A., ZANON. L. A experimentação no Ensino de Ciências. In: SHENETZER, R. P. e ARAGÃO. R. M. R. (Orgs.) **Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens**. Piracicaba: CAPES/UNMEP, 2000. p.8.